

ATELIÊ DE EXPERIMENTAÇÕES GRÁFICAS

Fabiana Ellen Santana da Silva[1], Vitória Emilly da Silva Moura[2], José Jaildo da Silva Oliveira[3], Fábio José Rodrigues da Costa[4]

RESUMO

O Ateliê de Experimentações Gráficas é um espaço de investigação artística dedicado à vivência das técnicas gráficas e de gravura, adicionando a elas temáticas atuais do cotidiano. Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Artes Visuais, optamos por desenvolver as práticas artísticas em formato de ateliê, inspirado na experiência das escolas de infância de Reggio Emilia[5]. Entendemos a relevância do ateliê na Escola de Ensino Médio Prefeito Antônio Conserva Feitosa, localizada em Juazeiro do Norte-CE, quando notamos que as horas-aula de Arte não são suficientes para os fazeres artísticos dos alunos. Com isso, no ateliê, os estudantes conseguem ter mais tempo para conhecerem e experimentarem os processos na linguagem que escolheram. O objetivo então foi criar um espaço de investigação artística no qual os discentes pudessem aprender e fazer experimentos relacionados à gravura. A proposta pedagógica baseia-se na desmistificação do fazer artístico: incentivar o estudante a reconhecer o potencial gráfico em materiais do dia a dia e de baixo custo (papelão, caixas de leite, etc.), bem como em processos não convencionais, para que a técnica não se torne uma barreira, mas uma extensão natural do seu olhar, sem deixar de apresentar os métodos que aprendemos na academia e que são amplamente utilizados por artistas gravuristas. Durante nossos encontros, perpassamos pela história da xilogravura e de importantes espaços de produção, como a Lira Nordestina. Os alunos tiveram acesso ao local e as máquinas de impressão e tipografia, mediadas por Chico Bruno, fotógrafo e xilogravurista da região. Além disso, praticamos gravuras com materiais presentes na escola, como o E.V.A, e outros existentes em casa, como a caixa de leite (tetrapak). Realizamos uma vivência com a Arte-Xerox, um movimento que teve como pioneiros os artistas Paulo Bruscky[6] e Hudinilson Jr[7], onde utilizamos a impressora da escola para criar composições com o corpo e com recortes de livros e revistas. Quando propomos experimentações com materiais mais acessíveis e presentes no seu dia a dia, instigamos também um olhar sensível para o que veem em suas comunidades e no espaço escolar. Essa percepção do cotidiano nos leva a curiosidade e acreditamos que a criticidade também esteja

1 Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais., email:fabiana.ellen@urca.br

2 Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais., email:vitoria.emilly@urca.br

3 Professor de Arte da Escola de Ensino Médio Prefeito Antônio Conserva Feitosa. Bolsista Supervisor CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: j.jaildoliveira@hotmail.com

4 Professor do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista Coordenador CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. e-mail: fabio.rodrigues@urca.br

5 VECCHI, Vea. Arte e criatividade em Reggio Emilia: explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância - 1. ed. São Paulo: Phorte, 2017.

6 Artista multimídia e poeta brasileiro.

7 Artista multimídia brasileiro..



envolvida. Segundo Paulo Freire (1996), o professor em seus gestos em sala de aula tem poder de trazer confiança ao discente e mudar sua perspectiva em relação a sua própria produção, tornando o mesmo capaz de acreditar em si. Durante nossa vivência como pibidianas, reforçamos nossa visão de que ensinar Arte não é apenas ensinar uma técnica, mas criar possibilidades para que o estudante desenvolva um olhar próprio, tenha contato com diferentes referências e perceba que também é capaz de produzir arte.

Palavras-chave: Experimentações Gráficas; Escola; Ateliê; Artes Visuais; PIBID.

Agradecimentos: Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a Universidade Regional do Cariri (URCA), à escola parceira pela oportunidade de desenvolvimento do projeto, E.E.M. Prefeito Antônio Conserva Feitosa.